



ORQUESTRA DE GUIMARÃES

apresenta

18.10 — 21h30

Grande Auditório do CCVF . 2019

**Triplo concerto,
em Dó maior, op. 56**

L. W. BEETHOVEN

Nuno Meira, violino
Carina Albuquerque, violoncelo
Isolda Crespi, piano

Vítor Matos, direção

**Sinfonia nº 3 em Mi bemol maior,
“Renana”, op. 97**

Robert SCHUMANN

Concerto Comemorativo dos 25 anos da CPCJ

CPCJ
GUIMARÃES



A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens é uma instituição oficial, não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou por termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação educação ou desenvolvimento integral.

“25 anos a promover os direitos e a proteger as crianças e os jovens de Guimarães”

www.facebook.com/cpcjguimaraes/

Programa

I PARTE

Triplo concerto, em Dó maior, op. 56

L.W. BEETHOVEN

I. Allegro

II. Largo

III. Rondo alla Polacca

II PARTE

Sinfonia n.º 3 em Mi bemol maior, “Renana”, op.97

Robert SCHUMANN

1. Lebhaft (Animado)

2. Scherzo: Sehr mässig (Muito moderado)

3. Nichts schnell (Não muito rápido)

4. Feierlich (Solene)

5. Lebhaft (Animado)

FICHA ARTÍSTICA

Nuno Meira, violino

Carina Albuquerque, violoncelo

Isolda Crespi, piano

Vítor Matos, direção

Isolda Crespi Rubio

Piano



Natural de Barcelona, licenciou-se em piano pelo Royal College of Music (Londres) na classe do Professor John Barstow. É Mestre em Ciências da Educação, Música, pela Universidade Católica Portuguesa e publicou a sua tese com o título “O Professor Invisível. A influência do pianista acompanhador na aprendizagem musical dos estudantes de instrumento” na Editora “Novas Edições Acadêmicas”.

Actuou em recitais como solista e pianista acompanhadora em Espanha, Portugal, França, Suíça, Reino Unido, Dinamarca, Brasil e Coreia do Sul. Acompanha com frequência masterclasses, audições e concursos e tem gravado e tocado em directo em várias ocasiões para Antena 2 em algumas das salas mais importantes do país.

Apresenta-se regularmente com a flautista Adriana Ferreira, com quem gravou em 2011 o CD “Danse des Sylphes” para a discográfica Numérica e em 2015 para a revista

italiana “Falaut”. Assim mesmo em 2018 gravou o CD “The delirium of my desire” com a flautista Ana Maria Ribeiro para a discográfica Artway e em 2019 gravou um CD com o contrabaixista António Romero Cienfuegos para a discográfica NBB Records.

Em 2014 apresentou-se a solo com a Orquestra ARTAVE interpretando o Segundo Concerto para piano e orquestra de Rachmaninov. Orientou o Curso de Piano dos Cursos de Aperfeiçoamento Técnico-Interpretativo do Conservatório de Música de Paredes (2015 e 2016) e uma masterclass de piano e de música de câmara na Universidade de Santa Maria (Rio Grande do Sul) dentro do Festival Harmos Brasil 2015.

Actualmente é pianista acompanhadora na Escola Profissional Artística do Vale do Ave (ARTAVE) e Professora Convidada equiparada a auxiliar na Universidade do Minho.

Carina Albuquerque

Violoncelo



Carina Albuquerque (1981) concilia a sua actividade concertística, de onde se destacam diversos concertos a solo com orquestra e recitais de música de câmara, em salas como o Barbican Hall, Wigmore Hall (Inglaterra), Vredenburg Muzikcentrum (Holanda), Teatro Circo, Coliseu do Porto (Portugal), com a sua actividade pedagógica no Conservatório de Guimarães, onde lecciona Violoncelo.

Integra o MODS Collective, um colectivo de artistas, sediado em Guimarães, que explora a ligação entre música e imagem em movimento (cinema e vídeo), através da música improvisada. Com este colectivo desenvolveu o projecto MODS Collective Meet Cecil Satariano, numa residência artística realizada no Spazju Kreattiv, em Valletta (Malta), que culminou em dois concertos integrados no VIVA - Valletta International Visual Arts Festival e na programação de

Valletta 2018 – Capital Europeia da Cultura. Colabora com o artista multidisciplinar e investigador Álvaro Barbosa, tendo realizado várias performances da sua obra Journey to the Last Frontier, em Portugal, Eslovénia e Alemanha.

Colabora regularmente em gravações de discos de artistas como Carminho, Manel Cruz, Carolina Deslandes, Miguel Ramos, Maria do Céu Camposinhos, SoundMaker, entre outros.

Uma entusiasta pela música de câmara, foi membro fundador do Quarteto Da Capo (2005-2008), vencedores do 1º prémio nos concursos Gerald Heller & Rosemary Rappaport Intercollegiate String Quartet Prize (2006) e hartered Surveyors String Quartet Competition (2005). Com este agrupamento gravou para a BBC e Southbank Centre, e participou no Festival Internacional de Música de Paxos (Grécia), no Elizabeth Maconchy Festival, no Ensembles Festival (GSMD) e

no Simpósio Internacional para Quartetos de Cordas em Londres. Foi convidada a participar nas duas edições do Festival Musical'été à Sevrey (França), em 2017 e 2019, onde integrou diversas formações de câmara.

Integrou a Orquestra do Norte (2006-2009) e a Fundação Orquestra Estúdio (Guimarães – Capital Europeia da Cultura 2012). Actualmente é 1º violoncelo solo da Orquestra de Guimarães e colabora frequentemente com diferentes ensembles e outras orquestras portuguesas, como Orquestra Gulbenkian, Orquestra de Câmara Portuguesa, Camerata Nov'Arte e Orquestra Filarmónica Portuguesa.

Carina Albuquerque estudou violoncelo na Escola Profissional Artística do Vale do Ave (Artave), com o Professor Jaroslav Mikus. De 2001 a 2007 estudou na Guildhall School of Music and Drama (Londres), tendo obtido o grau de Bachelor of Music (2004), o Master's Degree in Music (2005), o Post-Graduate Diploma (2006), com Distingção, e o Master's in Music Performance (Música de Câmara) – Guildhall Artist (2007), na classe do Professor Stefan Popov. Foi-lhe ainda atribuída uma Fellowship pela GSMD, para o ano lectivo 2007/08. Em 2015 concluiu o Mestrado em Ensino de Música, na Universidade do Minho. No ano lectivo 2018/19 frequentou o XIV Curso de Formação de Animadores Musicais da Casa da Música

(Porto), com os formadores Tim Steiner, Sam Mason, Paul Griffiths e Pete Letanka.

**Nuno Alexandre
Silva Meira**
Violino



Iniciou os seus estudos de violino aos cinco anos de idade com o professor Carlos Carneiro e prosseguiu com o professor Vitor Diamantino na Sociedade Martins Sarmento.

Em 1995, ingressou na Escola Profissional e Artística do Vale do Ave na classe do professor António Soares onde termina o curso com nota máxima a violino.

Prossegue os seus estudos em Londres, no Royal College of Music com a professora Ani Schnarch onde conclui a licenciatura em violino e posteriormente inicia, através da atribuição de uma bolsa de estudos pela Fundação Calouste Gulbenkian, os seus estudos em Pós-Graduação na mesma escola com a mesma professora.

Frequentou vários cursos de aperfeiçoamento com vários orientadores como Lewis Capland, Alexei Michline, Boris Kuniev, Ani Schnarch, Serguei Aratourian, Anatoli Swarsburg, Anibal Lima entre outros.

Como instrumentista fez parte de várias orquestras, Orquestra de Jovens da União Europeia, Royal College of Music Sinfonietta, Royal College of Music Symphony Orchestra, Orquestra Aproarte, Orquestra Portuguesa das Escolas de música, Orquestra Artave, Orquestra da Extremadura, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e Orquestra do Algarve.

Desempenhou as funções de concertino na Orquestra Artave, Orquestra Aproarte, Orquestra Portuguesa das Escolas de Música e Orquestra do Algarve.

Teve a oportunidade de trabalhar com conceituados maestros como Bernard Haitink, Patrick Lang, Elliot Gardiner, Neil Thomson, Juan Trillo, Guilhermino Soares, Leonardo Barros, Roberto Tibiriça, Ernst Schelle, Christophe Millet, Marc Shuster, Osvaldo Ferreira, Christoph Konig, Vitor Matos, entre outros. Actualmente é o concertino da Orquestra de Guimarães.

Como instrumentista de música de câmara desenvolveu vários projectos onde teve o prazer de trabalhar com Nigel Clayton, Ani Schnarch, Andrew Ball, Alexander Stewart, Zoltan Santa, Alexandre Samardjiev, Jorge Alves, Alberto Gaio Lima e Jaroslav Mikus. É actualmente membro fundador do Ibertrio com o qual trabalha regularmente.

Leccionou a disciplina de Violino no Conservatório de Música de Olhão e no Conservatório de Música de Albufeira.

Foi júri convidado pelos concursos Paços Premium, Concurso Capela e Cidade do Porto.

Actualmente lecciona violino na Escola Profissional e Artística do Vale do Ave e no Conservatório de Música de Barcelos.

Terminou a Profissionalização e Mestrado de Música na Universidade Católica Portuguesa em 2015.

Vitor Matos

Direção



Vitor Hugo Ferreira de Matos (nascido em 1977), estudou nos Conservatórios de Música de Braga e do Porto, nas classes dos professores José Matos e Moreira Jorge, com quem concluiu o curso de clarinete.

Em 2001 obteve o diploma de Licenciatura na ESMAE. De 2001 a 2007, estudou com o clarinetista Alessandro Carbonare.

Tem realizado diversos recitais em Roma, a convite do Instituto Santo António dos Portugueses, interpretando várias obras em primeira audição, destacando-se o Concerto para Clarinete e Orquestra que o compositor Joaquim dos Santos lhe dedicou.

Como instrumentista colaborou com a Orquestra do Norte, Sinfonietta do Porto, Orquestra de Câmara Musicare, Filarmonia das Beiras e Gulbenkian. Apresentou-se a solo e em música de Câmara nos seguintes festivais internacionais de música: Encontros de Primavera-Guimarães, Póvoa de Varzim, Gaia,

Cascais, Mateus, Toulouse e Música Viva. Estudou direcção de orquestra com o Maestro Cesário Costa.

No campo da direcção de orquestra tem dirigido diversas orquestras entre as quais Orquestra do Norte, Orquestra Estúdio, Orquestra de Câmara do Minho, Orquestra Académica da Universidade do Minho, Orquestra do Conservatório e Teatro de Kaiserslautern e, da Rádio Sul da Alemanha, interpretando obras do período barroco ao contemporâneo.

No campo da Opera, dirigiu o “O Pequeno Limpia Chaminés”, “Arca de Noé” de B. Britten e a “Carmen” de Bizet, todas elas produções nacionais. No campo operático, no âmbito da Guimarães Capital Europeia da Cultura, dirigiu a opera de Maurice Ravel, Les Enfants et Sortilege.

Teve o privilégio de dirigir solistas de prestígio tais como Patrizia Porgio, Peter Arnold, Ilya Grubert, Dora Rodrigues Luís Pipa, Angêlo Martingo, Pavel Gomziakov, Samuel Bastos, entre outros. Foi galardoado no âmbito de direcção de orquestra, por diversas vezes, destacando-se os prémios obtidos em Barcelona e em Roma (Prémios “Bachetta d’oro” para melhor maestro, “Bachetta de argento” como melhor interpretação). Em 2007, dirigiu a Orquestra da Escola Sinfónica de Madrid no âmbito dos Cursos de Especialização em Música Contemporânea e Direcção

de Orquestra, na Universidade de Alcalá de Henares (Madrid) com os maestros Arturo Tamayo e Jesus Lopez Coboz.

A experiência de ensino, inclui master classes em Guimarães (Cursos Internacionais), Escolas Profissionais de Música de Viana do Castelo e JOBRA, Madeira, Horschule de Kaiserslautern. Destacam-se na sua classe vários alunos premiados em Concursos Nacionais e Internacionais

Atualmente Vítor Matos é Presidente da Sociedade Musical de Guimarães, Professor Auxiliar do Departamento de Música da Escola de Artes e Humanidades da Universidade do Minho. É maestro titular da Orquestra de Guimarães.

É Doutorada pela Universidade de Évora em Música Musicologia- Interpretação, possuindo um Master em Direcção de Orquestra pela Escola Superior de Música Katarina Gurska- Madrid.

Orquestra de Guimarães



A Orquestra de Guimarães, projeto cultural criado em 2014 pela Câmara Municipal, apresenta-se como uma medida ambiciosa e singular que pretende, com base na excelência, integrar e potenciar o talento de artistas da região, proporcionando-lhes o contacto com a prática musical orquestral. Baseado nos fortes laços criados entre a comunidade e as artes performativas, este projeto visa a criação de uma rede artística de referencia, salvaguardando assim dois fatores fundamentais para o sucesso: a sustentabilidade e a estabilidade. Com a direção artística de Vítor Matos, a Orquestra de Guimarães promove actualmente em média cerca de sete residências artísticas anuais com uma programação inovadora, diversificada e abrangente. São ainda dignas de destaque as colaborações regulares com os diversos Festivais organizados na cidade tais como Guimarães Jazz, FIMRG ou WestWayLab assim como a organização anual do

Festival Guimarães Allegro a festa da música erudita.

Orquestra de Guimarães

Composição

VIOLINO I

Raquel Queirós
Pedro Oliveira
Mara Figueiredo
Joaquim Pereira
Cátia Sá
Vânia Fontão
Miguel Oliveira
Tiago Santos

VIOLINO II

Filipa Abreu
Joaquim Matos
Ana Costa
Ricardo Antunes
Beatriz Machado
Vânia Bajão

VIOLA

Emídio Ribeiro
Cristóvão Andrade
Carla Marques
Silvia Martins

VIOLONCELO

Américo Martins
Tiago Mendes
Bruno Fernandes
Tiago Azevedo

CONTRABAIXO

Joana Lopes
Daniel Gomes

CLARINETE

Paulo Martins
Daniela Costa

OBOÉ

Luís Alves
Hugo Ribeiro

FAGOTE

Pedro Martinho
Ana Bastos

FLAUTA

Francisco Barbosa
Patrícia Pires

TROMPETE

Ângelo Fernandes
Tiago Rebelo

TROMBONE

David Silva
Rómulo Vieira
Miguel Barros

TROMPA

Bruno Rafael
Nuno Costa
Nuno Matos
Luis Domingues

TÍMPANOS

Vitor Castro

ORQUESTRA DE GUIMARÃES

organização



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

CPCJ
GUIMARÃES



apoio



SOCIEDADE MUNICIPAL DE GUIMARÃES

guimaraes.pt